

EDITORIAL *pág. 5*

APRESENTAÇÃO POPULAÇÃO E SAÚDE

■ Jorge Fernandes e Alves Carlota Santos *pág. 7*

NORMA

FARMÁCIA E MEDICAMENTOS EM PORTUGAL EM MEADOS DO SÉCULO XX: O PAPEL DA COMISSÃO REGULADORA DOS PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS (1940)

■ Micaela Figueira de Sousa, João Rui Pita e Ana Leonor Pereira *pág. 11*

SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICA: DO «CÓDIGO SANITÁRIO» AO REGULAMENTO GERAL DE 1901

■ Jorge Fernandes Alves e Marinha Carneiro *pág. 27*

A CONSCIÊNCIA SANITÁRIA EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XVIII-XIX

■ João Cosme *pág. 45*

INFLUÊNCIAS ESTRANGEIRAS NOS HOSPITAIS PORTUGUESES: O CASO DA ENFERMAGEM RELIGIOSA (FINAIS DO SÉCULO XIX)

■ Helena da Silva *pág. 63*

AS COMPLEXAS TEIAS DA MEDICINA POPULAR: PROJECTO POLÍTICO E RESISTÊNCIAS POPULARES EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX

■ Bruno Barreiros *pág. 77*

DOCTRINA

O ASILO DE S. JOÃO DO PORTO: ENTRE A NOVA PEDAGOGIA E O HIGIENISMO (1890-1926)

■ Maria José Moutinho Santos *pág. 89*

«EM PROL DO BEM COMUM»: O CONTRIBUTO DA LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL PARA A EDUCAÇÃO HIGIÊNICA NO PORTO (1924-1960)

■ Ismael Cerqueira Vieira *pág. 101*

DARWINISMO SOCIAL E ANTI-SEMITISMO: O CASO PORTUGUÊS

■ João Paulo Avelãs Nunes *pág. 117*

OS SANTOS MÉDICOS COSME E DAMIÃO NOS ‘FLOS SANCTORUM’ QUINHENTISTAS

■ Fr. António-José de Almeida O.P. *pág. 133*

NÚMERO

ESTUDIO DE LA LONGEVIDAD EN LA ISLA DE PICO (ARCHIPIÉLAGO DE LAS AZORES)

■ Carlota Santos; Jorge Román-Busto; Vicente Fuster *pág. 155*

O IMPACTO DA PNEUMÓNICA EM ALGUNS CONCELHOS DO ALTO MINHO

■ Alexandra Esteves *pág. 165*

APROXIMAÇÕES EMPÍRICAS À MORTALIDADE DIFERENCIAL: TRAJETÓRIAS DA MORTALIDADE NA PARÓQUIA DE ESPORÕES (BAIXO MINHO), SÉCULOS XVII E XIX

■ Maria Hermínia Vieira Barbosa *pág. 183*

O PÁROCO E O FACULTATIVO – COMPARANDO DEFINIÇÕES DE MORTE NOS REGISTOS PAROQUIAIS E HOSPITALARES DE UMA VILA TRANSMONTANA NO FINAL DO SÉCULO XVIII E INÍCIO DO SÉCULO XIX

■ Manuel António Pereira Couto *pág. 207*

O CONCELHO DE CAMINHA EM 1828 – POPULAÇÃO E AGLOMERADOS DOMÉSTICOS

■ Aurora Botão Rego *pág. 223*

FOGO A FOGO, ANO A ANO: INSERÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL MERIDIONAL NOS PERÍODOS PRÉ E PÓS INDEPENDÊNCIA A PARTIR DAS LISTAS NOMINATIVAS DE HABITANTES (PARANAGUÁ 1800-1830)

■ André Luiz M. Cavazzani *pág. 243*

VARIA

SOB O OLHAR DA CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA: RICARDO JORGE NA TRIBUNA DA HISTÓRIA

■ Rui Manuel Pinto Costa *pág. 261*

OS INTELLECTUAIS E A SUPERAÇÃO DA CRISE NACIONAL NO INÍCIO DO SÉCULO XX EM PORTUGAL: O PROJETO AGUILISTA (1910-1912)

■ Eliana Brites Rosa *pág. 275*

INSTITUIÇÕES E CAMINHOS-DE-FERRO: MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, PARLAMENTO E ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS CIVIS PORTUGUESES (1852-1899)

■ Hugo Silveira Pereira *pág. 291*

LIVRES COMO LIVROS

■ Isabel Pereira Leite *pág. 311*

ENTREVISTA – MARIA MANUELA AGUIAR: DEPOIS DE UMA VIDA DEDICADA À EMIGRAÇÃO...

AS DIFERENÇAS ENTRE O FENÓMENO ATUAL E O DE OUTRORA

■ Maria Inês Costa Pedroso *pág. 325*

RECENSÕES

«PROJETAR E CONSTRUIR A NAÇÃO. ENGENHEIROS, CIÊNCIA E TERRITÓRIO EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX»

■ Jorge Fernandes Alves *pág. 337*

«PINA MANIQUE. UM REFORMADOR NO PORTUGAL DAS LUZES»

■ Jorge Fernandes Alves *pág. 339*

«RELATOS DE VIAGEM COMO FONTES À HISTÓRIA»

■ Bruno Pereira de Lima Aranha *pág. 340*

NOTÍCIAS *pág. 343*